

Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

ACCB/UESC, ano 23, n. 10, out. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

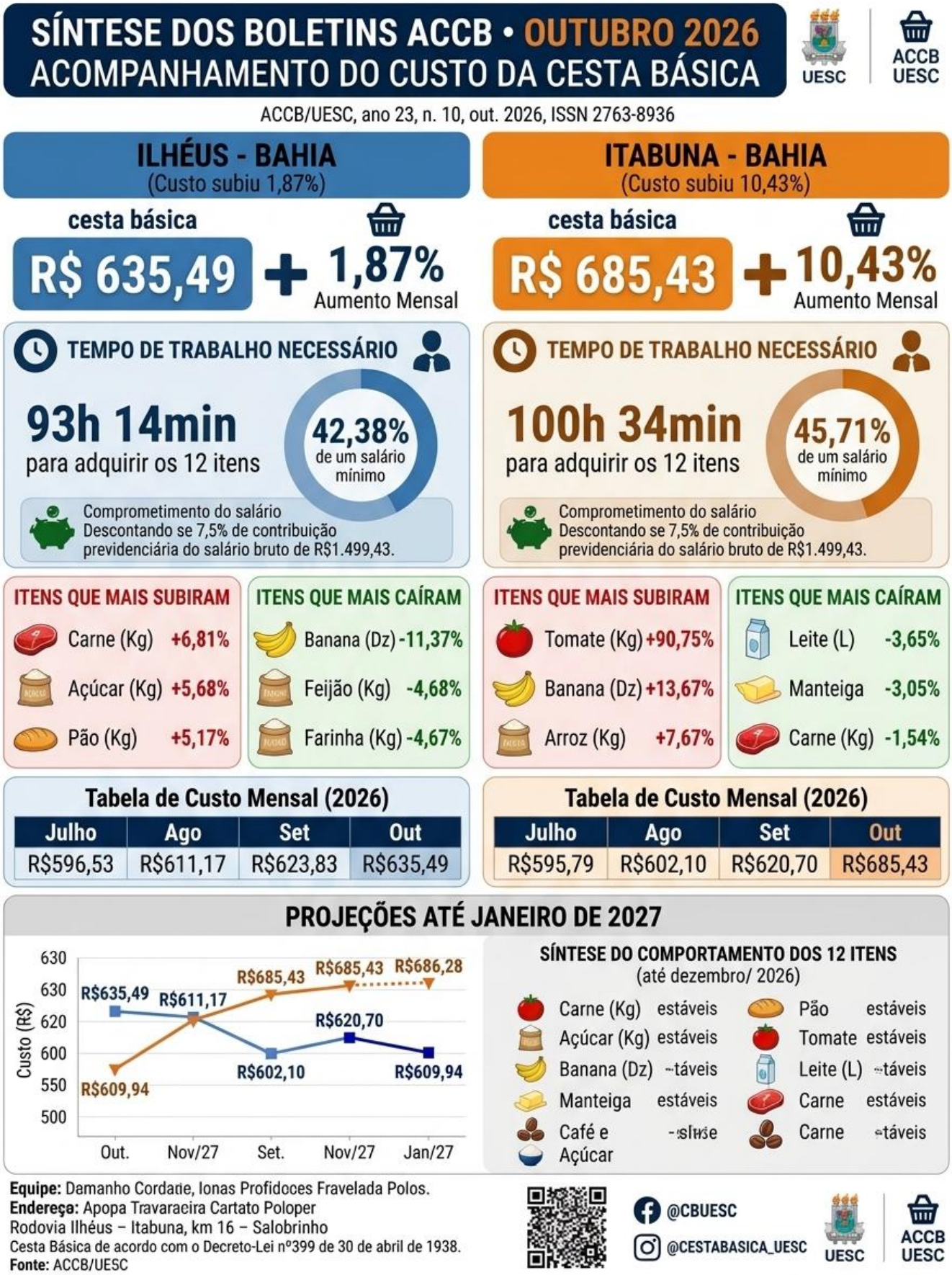
EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brenno Borges Andrade - Estagiário
Otávio de Oliveira Moreira – Estagiário
Matheus Santos Silva - Colaborador

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br
http://boletimaacb.ccam.uesc.br/

SÍNTESE GERAL



ILHÉUS – BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 1,87% EM OUTUBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$635,49 no mês de outubro na cidade de Ilhéus, um aumento de 1,87% comparativamente ao mês de setembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	553,41	6,85
Fevereiro	565,26	2,14
Março	620,81	9,83
Abril	641,82	3,38
Maio	667,35	3,98
Junho	653,67	-2,05
Julho	596,53	-8,74
Agosto	611,17	2,45
Setembro	623,83	2,07
Outubro	635,49	1,87

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Esse aumento de 1,87% no custo da ração essencial em Ilhéus durante o mês de outubro superou o ritmo dos indicadores oficiais de inflação apurados para o período. No mesmo mês, o IPCA-15 nacional registrou uma alta de 0,32% para o Brasil e de 0,34% para a região metropolitana de Salvador. A disparidade permanece mesmo na comparação direta com o grupamento de Alimentação e Bebidas, que avançou 0,88% no cenário nacional e 0,55% na capital baiana, bem como na categoria de Alimentação no Domicílio (1,01% no país e 0,74% em Salvador). Essa pressão inflacionária mais intensa no mercado ilheense foi impulsionada principalmente pelo forte reajuste da carne bovina (6,81%), produto de maior peso na cesta, além dos aumentos expressivos no açúcar (5,68%) e no pão (5,17%), cujos

avanços locais superaram as variações do IPCA-15 para o grupo de carnes (0,48% no Brasil e 1,19% em Salvador) e para o pão francês (1,06% no país e 1,65% na capital).

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	46,58	49,75	4,50	223,88	32h 51min
Leite (L)	10,15	9,97	6,00	59,82	8h 47min
Feijão (Kg)	9,40	8,96	4,50	40,32	5h 55min
Arroz (Kg)	4,88	4,94	3,60	17,78	2h 37min
Farinha (Kg)	8,56	8,16	3,00	24,48	3h 35min
Tomate (Kg)	5,60	5,67	12,00	68,04	9h 59min
Pão (Kg)	13,16	13,84	6,00	83,04	12h 11min
Café (Kg)	60,25	59,58	0,30	17,87	2h 37min
Banana (Dz)	6,25	5,54	7,50	41,55	6h 06min
Açúcar (Kg)	3,70	3,91	3,00	11,73	1h 43min
Óleo (900mL)	8,38	8,68	1,00	8,68	1h 16min
Manteiga (Kg)	49,56	51,07	0,75	38,30	5h 37min
TOTAL				**635,49**	**93h 14min**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

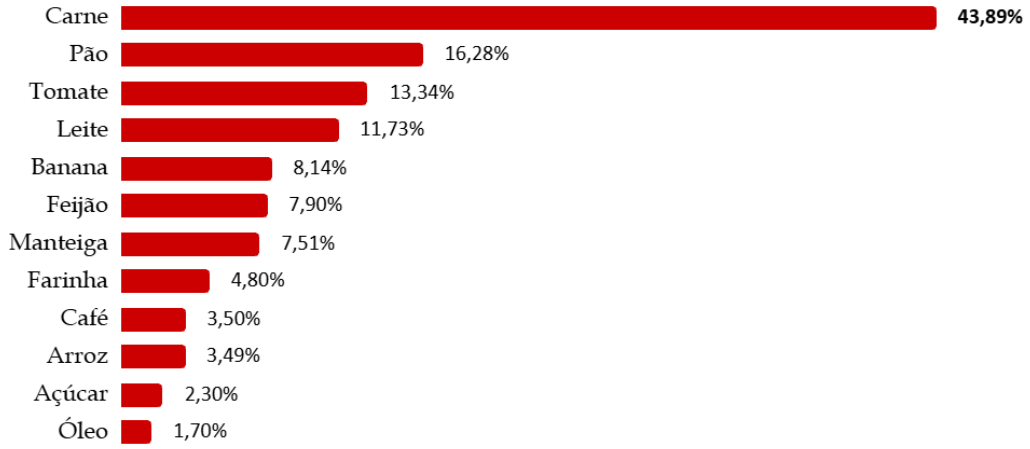
Ao analisar outros produtos que encareceram em Ilhéus no mês de outubro, observa-se aumento no óleo de soja (3,58%), ficando acima do indicador do aumento nacional (2,78%) e em Salvador (2,14%) e na manteiga (3,04%), descolando-se da estabilidade apontada no cenário nacional (0,04%) e na capital baiana (0,17%). Em contrapartida, o arroz (1,20%) e o tomate (1,25%) registraram altas moderadas em Ilhéus, avançando em ritmo inferior às fortes elevações apuradas pelo IBGE no país (5,80% para o arroz e 24,54% para o tomate) e em Salvador (5,49% e 24,87%, respectivamente).

No grupo de itens que apresentaram retração de preços no mercado ilheense, sobressaem-se recuos mais acentuados do que os observados no âmbito macroeconômico. A banana do tipo prata (-11,37%) registrou a maior deflação local do período, apresentando uma queda substancialmente maior do que as baixas captadas em nível nacional (-2,42%) e em Salvador (-5,30%). O feijão do tipo carioca reduziu (-4,68%) em intensidade superior ao índice nacional (-0,58%) e próxima à variação de Salvador (-5,06%), enquanto a queda no preço da farinha de mandioca reduziu (-4,67%), divergindo da estabilidade na capital (0,07%) e do leve recuo brasileiro (-0,66%). O leite longa vida (-1,77%) caiu em Ilhéus de

forma mais intensa do que as deflações apuradas no território nacional (-0,60%) e na região soteropolitana (-0,28%), enquanto o café moído (-1,16%) acompanhou exatamente a trajetória de queda do indicador brasileiro (-1,16%), superando o recuo registrado na capital baiana (-0,78%).

Ao analisar a participação de cada item da cesta básica no seu custo total, no mês de outubro, aqueles que tiveram maior participação em tal custo foram: carne bovina (43,89%), pão (16,28%) e tomate (13,34%). E os itens com menor participação foram: óleo (1,70%), açúcar cristal (2,30%) e arroz (3,49%), Figura 1.

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, outubro de 2026, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica diminuiu 0,99%. Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-29,13%) e o arroz o maior aumento de preço (12,25%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica aumentou 14,72%, em que o tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (52,01%) e o café a maior redução de preço (-12,27%).

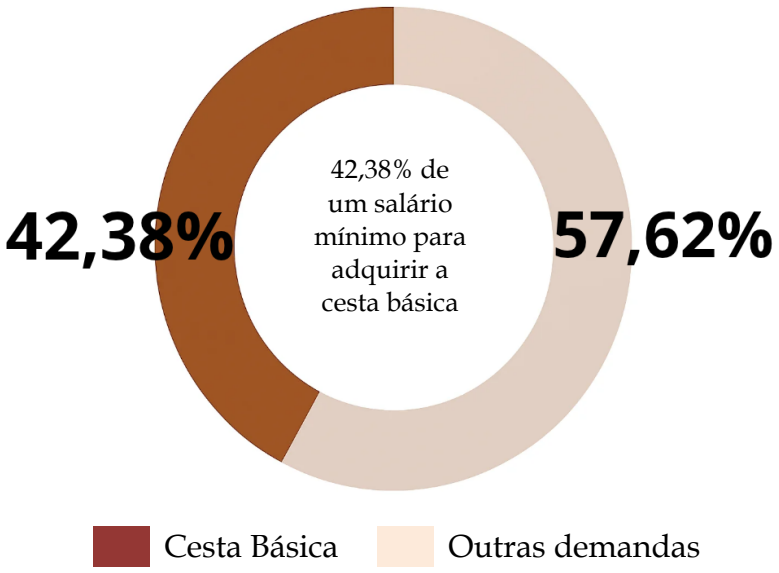
Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	6,81	11,95	26,92
Leite (L)	6,00	-1,77	5,50	2,15
Feijão (Kg)	4,50	-4,68	1,36	36,35
Arroz (Kg)	3,60	1,20	12,25	0,40
Farinha (Kg)	3,00	-4,67	-0,97	11,63
Tomate (Kg)	12,00	1,25	-29,13	52,01
Pão (Kg)	6,00	5,17	6,79	-2,88
Café (Kg)	0,30	-1,16	-15,83	-12,27
Banana (Dz)	7,50	-11,37	-20,86	-1,07
Açúcar (Kg)	3,00	5,68	1,82	-3,69
Óleo (900mL)	1,00	3,58	0,58	-0,91
Manteiga (Kg)	0,75	3,04	3,07	5,80
TOTAL		**1,87**	**-0,99**	**14,72**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Setembro a Outubro de 2026.
**Abril a Outubro de 2026.
***Outubro de 2025 a Outubro de 2026.

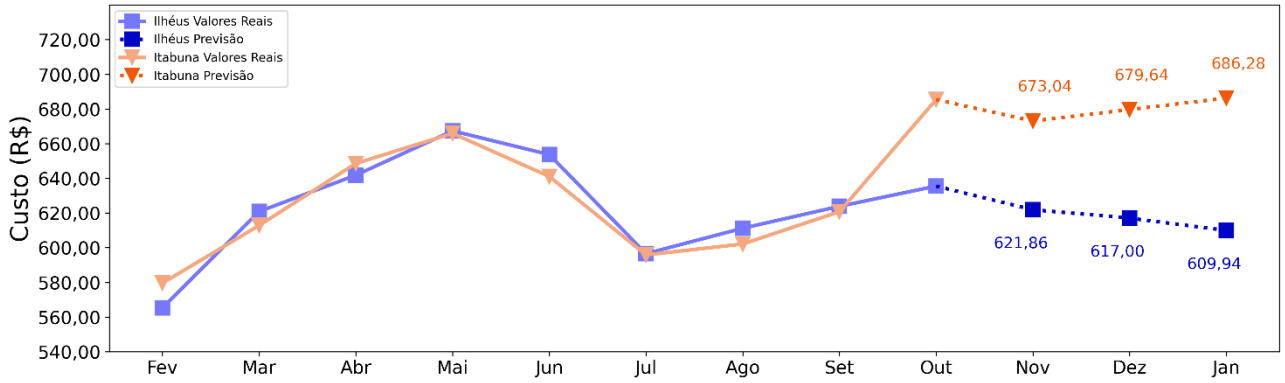
Em outubro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 93 horas 14 minutos, um comprometimento de 42,38% do salário mínimo líquido de R$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), outubro de 2026, Ilhéus, Bahia



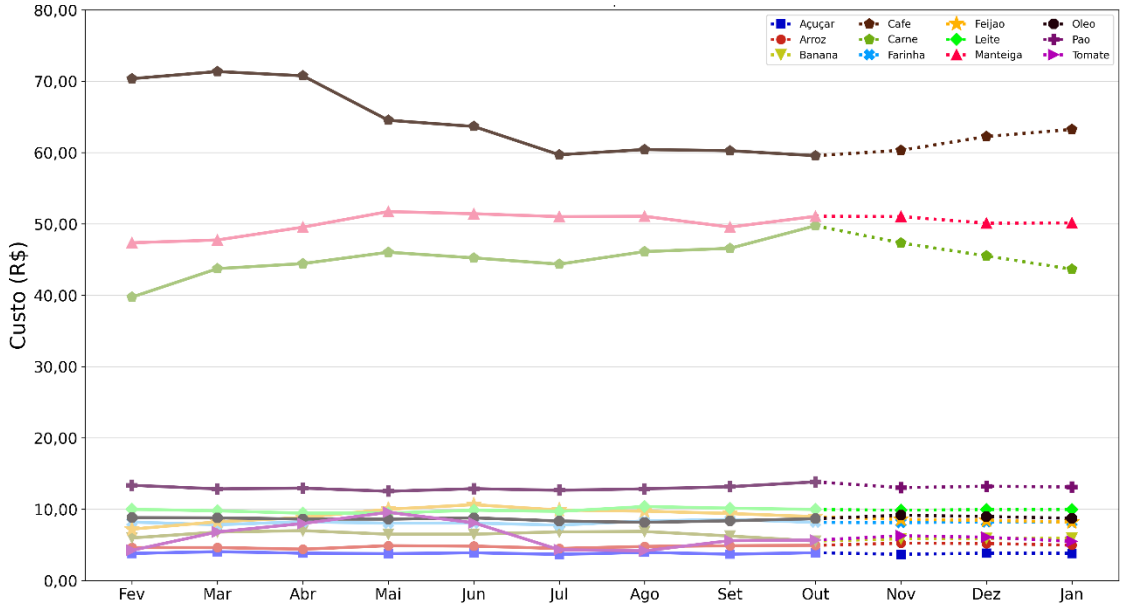
Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, observa-se uma tendência de redução para os próximos três meses, até janeiro de 2027.

Figura 3 – Previsão[1] do custo total da cesta básica até janeiro de 2027, Ilhéus, Bahia



Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia, Figura 4, as projeções para os próximos três meses apontam para preços relativamente estáveis, exceto para: café, leite, açúcar e manteiga que a tendência é de aumento para os próximos meses.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até janeiro de 2027



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

[1] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ILHÉUS



CUSTO DA CESTA BÁSICA (Decreto-Lei nº 399/1938)

OUTUBRO/2026
R$ 635,49

Variação mensal (setembro a outubro/2026)
+1,87%

MÊS	GASTO MENSAL (R$)	VARIAGÃO MENSAL (%)
Janeiro	553,41	+6,85%
Fevereiro	565,26	+2,14%
Março	620,81	+9,83%
Abril	641,82	+3,38%
Maio	667,35	+3,98%
Junho	653,67	-2,05%
Julho	596,53	-8,74%
Agosto	611,17	+2,45%
Setembro	623,83	+2,07%
Outubro	635,49	+1,87%

TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO

93h 14min
para adquirir os 12 itens da cesta básica em Ilhéus.

42,38% de um salário mínimo

Comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 1.499,43) com a cesta básica.
Descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 1.621,00.

ITENS QUE AUMENTARAM DE PREÇO EM OUTUBRO/2026

Carne (Kg)	+6,81%
Açúcar (Kg)	+5,68%
Pão (Kg)	+5,17%
Óleo (900 mL)	+3,58%
Manteiga (Kg)	+3,04%
Tomate (Kg)	+1,25%
Arroz (Kg)	+1,20%

Variações comparadas às de setembro/2026.

ITENS QUE DIMINUÍRAM DE PREÇO EM OUTUBRO/2026

Banana (Dz)	-11,37%
Feijão (Kg)	-4,68%
Farinha (Kg)	-4,67%
Leite (L)	-1,77%
Café (Kg)	-1,16%

Variações comparadas às de setembro/2026.

PARTICIPAÇÃO DOS ITENS NO CUSTO TOTAL (outubro/2026)

MAIORES PARTICIPAÇÕES

1º	Carne bovina (Kg)	43,89%
2º	Pão (Kg)	16,28%
3º	Tomate (Kg)	13,34%

MENORES PARTICIPAÇÕES

1º	Óleo (900 mL)	1,70%
2º	Açúcar (Kg)	2,30%
3º	Arroz (Kg)	3,49%

ACUMULADOS

6 MESES* (abril a outubro/2026)
-0,99%
O arroz foi o item que teve o maior aumento de prsço (12,25%) e o tomate a maior redução de preço (-29,13%).

12 MESES* (outubro/2025 a outubro/2026)
+14,72%
O tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (S2,01%) e o café apresentou a maior redução de preço

PROJEÇÃO DO CUSTO TOTAL DA CESTA BÁSICA (R$)**

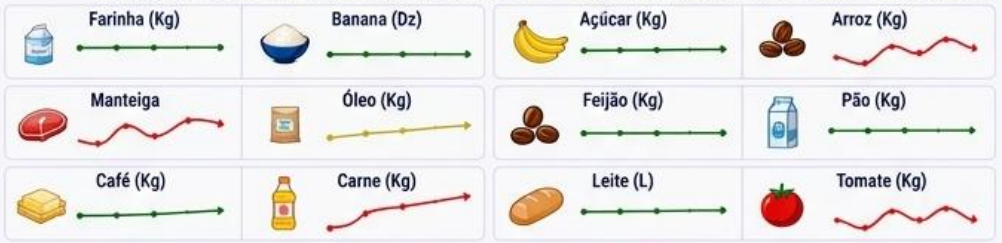
(baseado em <IMAGE_1> para lihéus)

635,49 → 621,86 → 617,00 → 609,94

TENDÊNCIA: queda nos próximos três meses até janeiro de 2027.

PROJEÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS 12 ITENS (até janeiro/2027)***

Previsão de preços relativamente estáveis, exceto para café, lelte, açúcar e manteiga que a tendência é de aumento para os próximos meses.



As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo **MultilayerPerceptron**, implementada no **framework TensorFlow**.

* Variação do custo total da cesta básica.
** As previsões referem-se ao custo total da cesta básica.
*** As previsões referem-se ao comportamento dos preços dos itens.

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituto as Comissões de Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica –

UESC | ACCB UESC

Boletim ACCB/UESC, Ilhéus, ano 23, n. 10, out. 2026, ISSN 2763-8936.

ITABUNA - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 10,43% EM OUTUBRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$685,43 no mês de outubro em Itabuna, um aumento de 10,43% comparativamente ao mês de setembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	578,28	0,18
Março	610,78	5,62
Abril	645,20	5,64
Maio	665,90	3,21
Junho	641,04	-3,73
Julho	595,79	-7,06
Agosto	602,10	1,06
Setembro	620,70	3,09
Outubro	685,43	10,43

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Esse aumento expressivo de 10,43% no custo da ração essencial em Itabuna no mês de outubro revelou um grande descolamento em relação aos indicadores macroeconômicos oficiais, refletindo uma forte pressão inflacionária no mercado local. No mesmo período, o IPCA-15 nacional registrou altas modestas de 0,32% para o Brasil e de 0,34% para a região metropolitana de Salvador. A disparidade permanece marcante ao confrontar os dados com o grupamento de Alimentação e Bebidas, que avançou 0,88% no cenário nacional e 0,55% na capital baiana, além da categoria de Alimentação no Domicílio (1,01% no país e 0,74% em Salvador). O principal motor dessa disparada na cidade foi a alta vertiginosa no preço do tomate (90,75%), que superou drasticamente as valorizações já elevadas reportadas pelo IBGE para o Brasil (24,54%) e para Salvador (24,87%), somada aos aumentos significativos

verificados na banana (13,67%), no arroz (7,67%) e no açúcar (6,73%).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	47,48	46,75	4,50	210,38	30h 52min
Leite (L)	10,40	10,02	6,00	60,12	8h 49min
Feijão (Kg)	8,77	9,00	4,50	40,50	5h 56min
Arroz (Kg)	4,82	5,19	3,60	18,68	2h 44min
Farinha (Kg)	6,70	6,85	3,00	20,55	3h 01min
Tomate (Kg)	5,84	11,14	12,00	133,68	19h 37min
Pão (Kg)	13,92	13,72	6,00	82,32	12h 05min
Café (Kg)	55,36	55,32	0,30	16,60	2h 26min
Banana (Dz)	5,12	5,82	7,50	43,65	6h 24min
Açúcar (Kg)	4,01	4,28	3,00	12,84	1h 53min
Óleo (900mL)	8,42	8,63	1,00	8,63	1h 16min
Manteiga (Kg)	51,54	49,97	0,75	37,48	5h 30min
TOTAL				**685,43**	**100h 34min**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

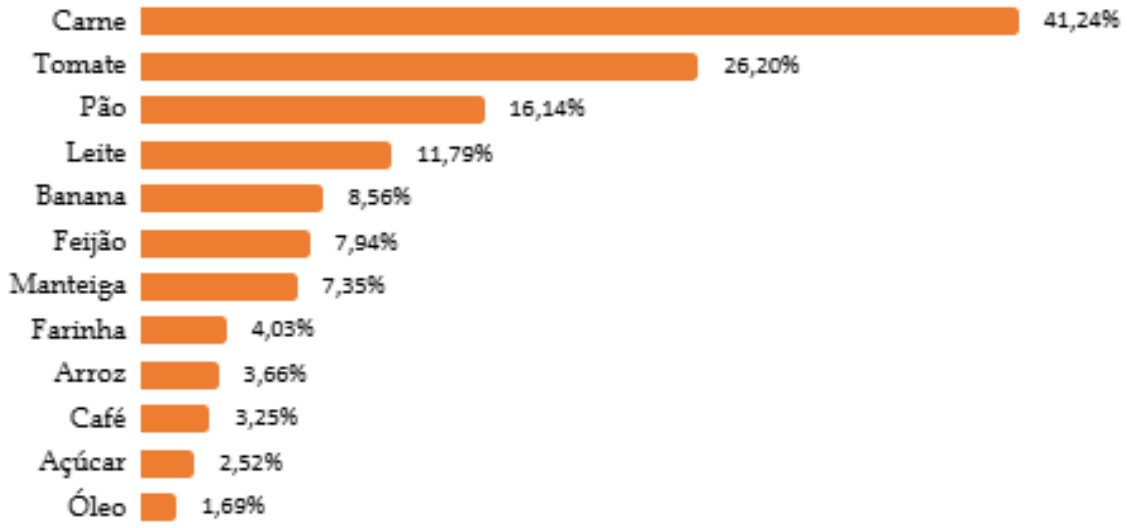
Além do tomate, a banana (13,67%) e o feijão (2,61%) também avançaram expressivamente, caminhando na contramão das deflações observadas no cenário nacional (-2,42% para a banana-prata e -0,58% para o feijão-carioca) e na capital baiana (-5,30% e -5,06%, respectivamente). Da mesma forma, a farinha de mandioca (2,24%) e o açúcar (6,73%) encareceram em Itabuna acima dos índices oficiais de referência, uma vez que a farinha registrou retração no Brasil (-0,66%) e leve estabilidade em Salvador (0,07%), enquanto o açúcar local superou o reajuste do açúcar refinado nacional (2,61%) e soteropolitano (4,64%). Por fim, o arroz (7,67%) apresentou um avanço local mais acentuado do que as altas registradas pelo IBGE no território brasileiro (5,80%) e na capital estadual (5,49%), ao passo que o óleo de soja (2,49%) se situou entre a variação apurada em Salvador (2,14%) e a média do país (2,78%).

No grupo dos gêneros alimentícios que apresentaram retração ou estabilidade em Itabuna, registraram-se importantes contrastes com o comportamento macroeconômico do período. O leite (-3,65%) e a manteiga (-3,05%) anotaram as maiores baixas locais, sendo que o recuo do leite foi consideravelmente maior do que as deflações captadas no país (-0,60%)

e na região soteropolitana (-0,28%), enquanto a manteiga comercializada no mercado itabunense descolou-se da leve valorização apontada pelo IBGE para o Brasil (0,04%) e para a capital (0,17%). A carne bovina (-1,54%) e o pão francês (-1,44%) também trouxeram alívio ao orçamento municipal, divergindo das altas verificadas no cenário nacional (0,48% para carne e 1,06% para o pão) e em Salvador (1,19% e 1,65%, respectivamente). O café (-0,06%) manteve-se em patamar de quase estabilidade no comércio itabunense, apresentando um recuo mais tímido do que as retrações reportadas pelo indicador oficial para o café moído no país (-1,16%) e na capital baiana (-0,78%).

Ao analisar a participação de cada item da cesta básica no seu custo total, no mês de outubro, aqueles que tiveram maior participação em tal custo foram: carne bovina (41,24%), tomate (26,20%) e pão (16,14%). E os itens com menor participação foram: óleo (1,69%), açúcar (2,52%) e café (3,25%), Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, outubro de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 6,24% em Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que teve maior aumento de preço (31,37%) e a banana a maior redução de preço (-12,49%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta aumentou 25,23%; nesse período, o tomate foi o item que teve o maior aumento de preço (255,91%) e o café a maior redução de preço (-16,75%).

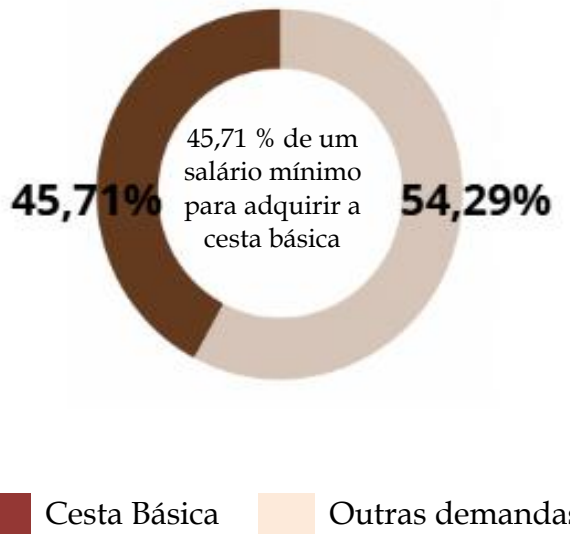
Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-1,54	2,28	13,28
Leite (L)	6,00	-3,65	4,59	9,51
Feijão (Kg)	4,50	2,61	8,29	40,82
Arroz (Kg)	3,60	7,67	23,54	7,42
Farinha (Kg)	3,00	2,24	2,70	8,04
Tomate (Kg)	12,00	90,75	31,37	255,91
Pão (Kg)	6,00	-1,44	-1,22	3,08
Café (Kg)	0,30	-0,06	-8,79	-16,75
Banana (Dz)	7,50	13,67	-12,49	-5,99
Açúcar (Kg)	3,00	6,73	8,08	-0,70
Óleo (900mL)	1,00	2,49	0,70	-15,31
Manteiga (Kg)	0,75	-3,05	4,52	8,23
TOTAL		**10,43**	**6,24**	**25,23**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Setembro a Outubro de 2026.
**Abril a outubro de 2026.
***Outubro de 2025 a Outubro de 2026.

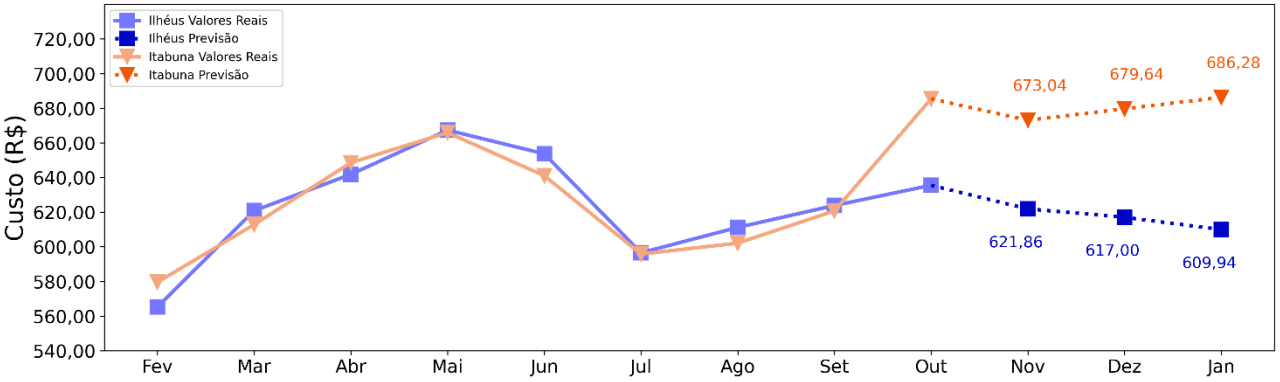
Em outubro o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 100 horas 34 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 45,71% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), outubro de 2026, Itabuna, Bahia



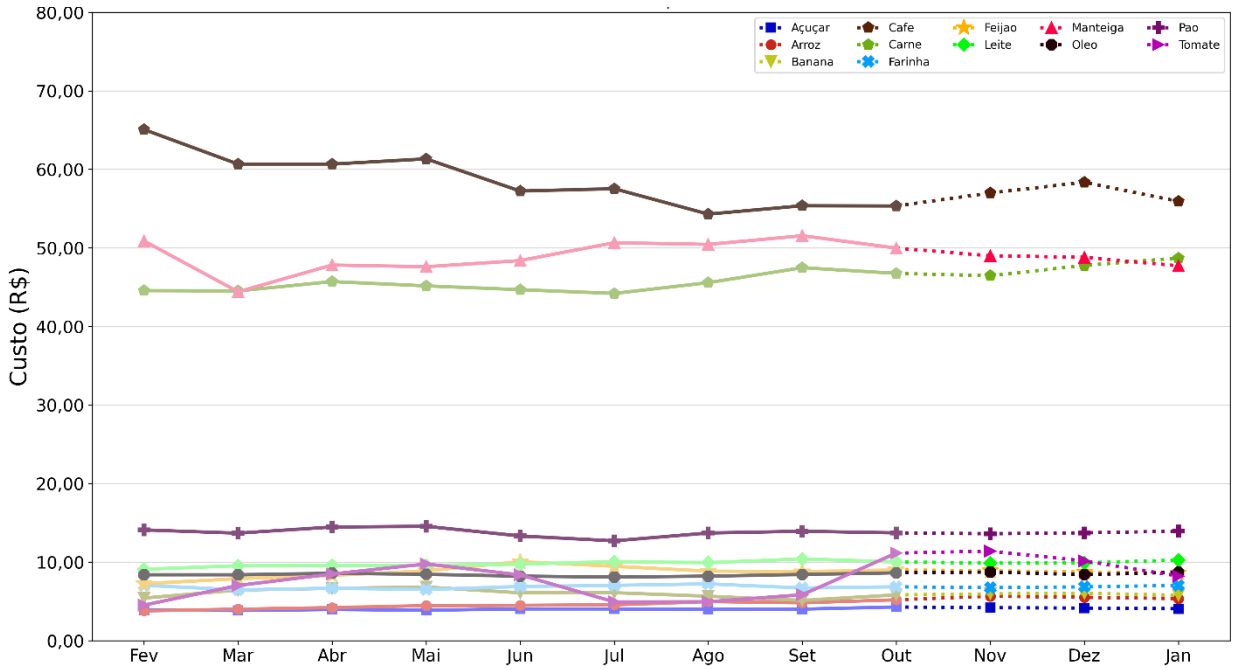
Conforme ilustrado na Figura 3, a projeção do custo total da cesta básica em Itabuna, Bahia, aponta para redução do custo em novembro, seguida de aumento até janeiro de 2027.

Figura 3 – Previsão[2] do custo total da cesta básica até janeiro de 2027, Itabuna, Bahia



Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, observa-se tendência de preços relativamente estáveis, exceto para o pão e carne.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até janeiro de 2027



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

[2] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

